



B193

### **EFEITO DOS MEIOS DE ARMAZENAMENTO E DESINFECÇÃO NA RESISTÊNCIA DE UNIÃO À DENTINA**

Maria Malerba Colombi Humel (Bolsista PIBIC/CNPq) e Prof. Dr. Marcelo Giannini (Orientador), Faculdade de Odontologia de Piracicaba - FOP, UNICAMP

O objetivo desse estudo foi verificar os efeitos de meios de armazenamento e desinfecção na resistência de união dentinária. Dentes bovinos foram coletados, limpos e imediatamente designados aos seus grupos (n=8): timol 0,10g/mL 6°C (T), formol 10% 6°C (F), congelados -4°C (C), umidade relativa 100% (U), esterilizados com radiação gama (R) ou autoclavados (A). As amostras dos grupos U, R e A foram armazenadas por 24 horas enquanto as amostras dos grupos T, F e C foram armazenadas por três meses. Decorridos os tempos de armazenamento, a dentina superficial foi exposta com lixas de SiC 600 e então hibridizadas com o adesivo Single Bond (SB - 3M ESPE) ou com o sistema autocondicionante experimental ABF (ABF - Kuraray Inc.), de acordo com as instruções dos fabricantes. Os corpos-de-prova foram confeccionados com o auxílio de matrizes *Tygon* (0,75mm de diâmetro e 1mm de altura) e armazenados em água destilada a 37°C por 24h. Após o armazenamento, os corpos-de-prova foram submetidos ao ensaio de cisalhamento em uma máquina de ensaio universal (Instron 4411) a uma velocidade de 0,5mm/min. Os valores obtidos em MPa (DP) foram submetidos à análise estatística (ANOVA e Tukey, p<0,05): ABF-U: 28,81 (9,70)ABa; ABF-A: 35,90 (11,62)Aa; ABF-R: 30,69 (6,49)Aa; ABF-T: 27,37 (10,93)ABCa, ABF-F: 17,41 (5,65)Ca; ABF-C: 18,82 (8,93)BCa, SB-U: 32,38 (11,19)Aba; SB-A: 31,60 (8,75)ABa; SB-R: 32,14 (13,28)ABa; SB-T: 26,53 (7,43)ABa; SB-F: 38,24 (11,16)Ab; SB-C: 22,83 (7,57)Ba.

Os resultados sugerem que os métodos de armazenamento (formol e congelado) influenciaram a resistência de união à dentina, sendo que o formol reduziu para o ABF e o congelado reduziu para o SB, quando comparado ao armazenamento em umidade relativa.

Microcisalhamento - Dentina - Armazenamento